



HESITAÇÃO VACINAL AO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA: REVISÃO DE LITERATURA

ANNY BEATRIZ FERREIRA DE JESUZ; LUCAS NORDHOFF BARCELOS CUNHA;
TAYNARA AUGUSTA FERNANDES; MARCUS VINICIUS MOREIRA BARBOSA

Introdução: A vacinação infantil é essencial para prevenir doenças infecciosas e constitui uma estratégia eficaz de saúde pública. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização tem desempenhado um papel crucial na redução da morbidade e mortalidade causadas por doenças evitáveis. No entanto, a recente diminuição nas taxas de cobertura vacinal e o aumento da hesitação em vacinar crianças são desafios significativos. **Objetivos:** Identificar os principais fatores relacionados a hesitação vacinal ao calendário básico de vacinação infantil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “hesitação vacinal” e “saúde da criança” em inglês e português e foram selecionadas 70 publicações entre 2018 e 2023. **Resultados:** A não adesão às vacinas infantis é influenciada por diversos fatores, incluindo percepções equivocadas sobre a necessidade das vacinas devido ao desaparecimento das doenças, desconhecimento do calendário de vacinação, medo de reações adversas, preocupações com o número de vacinas e conselhos de terceiros, incluindo profissionais de saúde. Além disso, a disseminação de *fake news* e desinformação contribui significativamente para a redução das taxas de vacinação. Questões práticas, como esquecimento, doenças da criança e falta de tempo, também contribuem para a não adesão. Embora os pais reconheçam a importância da vacinação, a resistência e a insegurança persistem, exigindo uma abordagem mais eficaz de educação e esclarecimento pelos profissionais de saúde. A falta de informações científicas confiáveis contribui para o medo de efeitos adversos, frequentemente infundado, e essa percepção errônea de que vacinas representam um risco, em vez de um benefício para a saúde, é um fator crítico que afeta a adesão às campanhas de vacinação. **Conclusão:** Os resultados indicam que a não adesão à vacinação é influenciada por diversos fatores, como desinformação, resistência cultural e falhas na comunicação. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias de comunicação e educação mais eficazes, além de investigar o impacto de políticas, campanhas e barreiras regionais. Isso contribuirá para aumentar a adesão à vacinação, garantindo a proteção da saúde pública e a prevenção de doenças.

Palavras-chave: **CALENDÁRIO VACINAL INFANTIL; VACINAS; SAÚDE DA CRIANÇA**